

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Wilmar Sachetin Marçal  
*Reitor*  
César Antonio Caggiano Santos  
*Vice-reitor*  
Alamir Aquino Corrêa  
*Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação*  
Ludoviko Carnasciali dos Santos  
*Diretor do Centro de Letras e Ciências Humanas*  
Miriam Donat  
*Vice-diretor*  
Zueleide Casagrande de Paula  
*Chefe do Departamento de História*  
Sílvia Cristina Martins de Souza e Silva  
*Vice-chefe*  
José Miguel Arias Neto  
*Coordenador do Programa de Pós-graduação em História Social*  
Francisco César Alves Ferraz  
*Vice-coordenador*

### Editores

Hernán Ramiro Ramírez  
*Editor*  
Francisco César Alves Ferraz  
*Coordenador Dossiê*  
Sílvia Cristina Martins de Souza e Silva  
*Editor de Seções*  
Alfredo dos Santos Oliva  
*Editor de Primeiros Passos*  
Daniela Reis de Moraes  
Manuela Garanhani Lopes de Mello  
*Assistentes Editoriais*

### Conselho Editorial

Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro – UFRJ  
Artur Cesar Isaia – UFSC  
Branka Tanodi – Universidad Nacional de Córdoba  
Carlos Augusto Lima Ferreira – UCSAL / UEBA  
Estevão Chaves de Rezende Martins – UnB  
Flavio Madureira Heinz – PUCRS  
Gabriela Dallacorte Caballero - Universitat de Barcelona  
Gladys Sabina Ribeiro - UFF  
Hélio Rebello Cardoso Júnior – UNESP/Assis  
Isabel Barca – Universidade do Minho  
Joana Maria Pedro – UFSC  
José Rivair Macedo – UFRGS  
Luis Fernando Cerri – UEPG  
Luis Carlos Soares – UFF  
Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt - UFPR  
Maria de Lourdes Mônaco Janotti – USP  
Maria do Carmo Martins – UNICAMP  
Maria Helena Rolim Capelato – USP  
Pedro Paulo Abreu Funari – UNICAMP  
Tereza Maria Malatian – UNESP/Franca

### Conselho Consultivo

Antonio Carlos Amador Gil - UFES  
Cláudio Denipoti - UEPG  
Cristina Zurbriggen - Universidad de la República  
Eliane Robert Moraes - PUC-SP / Centro Universitário SENAC  
Emery Marques Gusmão – UNESP/Assis  
Geni Rosa Duarte – UNIOESTE/ Mal. Cândido Rondon  
Hilda Pivaro Stadniky – UEM  
João Roberto Martins Filho - UFSCar  
Kátia Maria Abud – USP  
Leandro Karnal - UNICAMP  
Leonildo Silveira Campos – UMESp  
Margarida Maria Dias de Oliveira – UFRN  
Maria Carolina Bovério Galzerani – UNICAMP  
Marcelo Norberto Rougier – Universidad de Buenos Aires  
Martha Bonaudo – Universidad Nacional de Rosario  
Miriam Paula Manini – UnB  
Selva Guimarães Fonseca – UFU  
Sílvia Dutrénit Bielous – Instituto Mora  
Zilda Márcia Gricoli Iokoi – USP

### Consultores v. 1, n. 1

Ana Maria Mauad – UFF  
Antônio de Pádua Bosi – UNIOESTE/Mal. Cândido Rondon  
Beatriz Bragoni – Universidad Nacional de Cuyo  
Beatriz R. Solveira – Universidad Nacional de Córdoba / Universidad Católica de Córdoba  
Beatriz Teixeira Weber – UFSM  
Branka Maria Tanodi – Universidad Nacional de Córdoba  
Eliel Ribeiro Machado – UEL  
Elisabete da Costa Leal – UFPel  
Estevão Rezende Martins – UnB  
Helio Rebello Cardoso Jr. – UNESP/Assis  
Jorge Luiz Romanello – UEL  
Luciano Anonne de Abreu – PUCRS  
Luis Augusto Ebling Farinatti – UNIFRA  
Luiz Alberto Grijó – UFRGS  
Mara Cristina de Matos Rodrigues – UFRGS  
Maria Clementina Pereira Cunha – UNICAMP  
Marluza Marques Harres – UNISINOS  
Milton Araújo Moura – UFBA  
Nádia Maria Weber Santos – FAPERGS  
Oscar Videla – Universidad Nacional de Rosario  
Paulo Ricardo Pezat – UFPel  
Rejane Barreto Jardim – UCS / UEL  
Rodolfo Richard-Jorba – Universidad Nacional de Cuyo  
Rogério Ivano – UEL  
Sílvia Maria Fávero Arend – UDESC  
Simone Wolff – UEL  
Yonissa Marmitt Wadi – UNIOESTE/Toledo

## Sumário

**Palavras do Coordenador** / 7

**Editorial** / 10

**Autor convidado**

Memória e experiência vivida: a domesticação do tempo na história / 17

*Estevão C. de Rezende Martins*

**Dossiê**

**Perspectivas em História Social**

História, narrativa, imagens . Desafios contemporâneos do discurso historiográfico / 33

*José D'Assunção Barros*

A questão social no Rio Grande do Sul: positivismo, borgismo e a incorporação do proletariado à sociedade moderna / 65

*César Augusto B. Queirós*

Reestruturação produtiva e novas formas de controle no local de trabalho: a experiência da indústria de fumo em Uberlândia-MG / 95

*Fabiane Santana Previtalli e Andréia Farina de Faria*

Breve resgate histórico da luta por moradia em salvador: o caso da ocupação Quilombo de Escada / 118

*Luciana da Luz Silva*

Memórias do olhar: as favelas do Rio de Janeiro na lembrança dos repórteres fotográficos / 151

*Mauro Amoroso*

“A mulher é seu útero”. A criação da moderna medicina feminina no Brasil / 174

*Patrícia de Freitas*

Alcoolismo, discurso científico e escrita de si no Diário do Hospício de Lima Barreto / 188

*Raul Max Lucas da Costa*

Carnaval em Porto Alegre: mulheres, entrudo, perseguição e repressão / 209

*Caroline P. Leal*

**Nota**

**Acervos e fontes**

El retorno de los Documentos de las Temporalidades de Córdoba al Archivo General e Histórico de la Universidad Nacional / 238

*Nancy E. Juncos*

**Resenhas**

Entre la cordillera y la Pampa: la vitivinicultura en Cuyo, Argentina (s. XVIII) / 249

*Nora Siegrist*

Família e Religião / 254

*Ana Claudia Ribas*

**Política editorial**

**Normas editoriais**

## Table of Contents

**Words from the Coordinator/ 7**

**Editorial / 10**

**Guest author**

Memory and experience: the domestication of the time in history / 17

*Estevão C. de Rezende Martins*

**Dossier**

**Social History perspectives**

History, narrative, images: Challenges of contemporary discourse historiographical/ 33

*José D'Assunção Barros*

The social issue in Rio Grande do Sul: positivism, borgismo and the incorporation of the proletariat to modern society/ 65

*César Augusto B. Queirós*

Productive restructuring and new forms of control in the workplace: the experience of the tobacco industry in Uberlândia-MG/ 95

*Fabiane Santana Previtalli e Andréia Farina de Faria*

A brief historical account of the struggle for housing in Salvador: the case of the occupation of Quilombo de Escada/ 118

*Luciana da Luz Silva*

Memories of the gaze: the slums of Rio de Janeiro in the memory of the photographic reporters/ 151

*Mauro Amoroso*

“The woman is her uterus”. The creation of women’s medicine in Brazil/174

*Patrícia de Freitas*

Alcoholism, scientific discourse and writing to the self in the Diário / 188

*Raul Max Lucas da Costa*

Carnival in Porto Alegre: women, Shrovetide, persecution and repression/ 209

*Caroline P. Leal*

**Note**

**Archives and Sources**

The return of the documents  
Temporalidades Cordoba at the Archivo General e Histórico de la Universidad Nacional / 238

*Nancy E. Juncos*

**Reviews**

Entre la cordillera y la Pampa: la vitivinicultura en Cuyo, Argentina (s. XVIII) / 249

*Nora Siegrist*

Família e Religião / 254

*Ana Claudia Ribas*

**Política editorial**

**Normas editoriais**

## Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Antíteses / Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Departamento de História. Programa de Pós-Graduação em História. Londrina, PR.

Vol. 1, n. 1, jan.-jun. 2009  
Semestral  
ISSN 1984-3356

1- Ciências Humanas – Periódicos. 2- História Periódicos. I. Universidade II. Estadual de Londrina. III. Centro de Letras e Ciências Humanas. IV. Departamento de História. V. Programa de Pós-Graduação em História.

A revista *Antíteses* é um periódico semestral eletrônico on-line em *Open Access*, no sistema *ahead of print* e volume fechado, do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Estadual de Londrina. Publica, após processo de avaliação entre pares, contribuições multidisciplinares inéditas a partir da perspectiva histórica nos idiomas português, espanhol e inglês.

Todos os textos são de inteira responsabilidade de seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à revista

### **Endereço para correspondência:**

Universidade Estadual de Londrina

CLCH – Departamento de História

Caixa Postal nº 6001

CEP 86051-990

Londrina – Paraná

antiteses@uel.br

## Política editorial

A revista *Antíteses* é uma publicação eletrônica on-line em *Open Access* semestral, no sistema *ahead of print* e volume fechado, e em suporte digital do programa de Pós-graduação em História Social (PPG-HS), do Departamento de História, da Universidade Estadual de Londrina.

A revista conta com:

Corpo Editorial:

- a- Editor, com mandato de 2 (dois) anos;
- b- Editores específicos de seção ou coleção;
- c- Coordenador de Dossiê;
- d- Assistentes Editoriais.

Os Editores deverão ser docentes do PPG-HS. O Coordenador de Dossiê pode ser um convidado externo, sendo professor adjunto ou de nível superior e com titulação de Doutor, ocupando-se, conjuntamente com os outros membros do corpo editorial, de todas as atividades decorrentes da preparação do dossiê.

O Corpo Editorial definirá critérios para as colaborações, consultando para isso seu Conselho Editorial e conduzirá as atividades quotidianas da revista.

Conselho Editorial:

Será integrado por professores adjuntos ou de nível superior, com titulação de Doutor, de preferência vinculados a programas de pós-graduação e externos à UEL, escolhidos em assembléia ordinária a realizar-se a cada dois anos ou em assembléia extraordinária, com a maioria dos votos do corpo docente do PPG-HS, podendo-se optar por continuar ou não com o vínculo. Eles serão convidados a contribuir na definição da política editorial, publicar textos, coordenar dossiês, dar pareceres *ad hoc* e em outras atividades promovidas pela revista.

Conselho Consultivo:

Atenderão aos mesmos critérios que os anteriores. Deverão zelar pela qualidade da revista de modo geral e também serão convidados a publicar textos, coordenar dossiês, dar pareceres *ad hoc* e em outras atividades promovidas pela revista. Seu mandato perdurará enquanto se mantiver o vínculo.

Consultores *ad hoc*

Serão escolhidos pelo Corpo Editorial de acordo com as necessidades, respeitando a exigência mínima do título de Doutor e dando preferência a consultores de outras universidades.

Os acadêmicos convidados para integrar os conselhos deverão ter curriculum Lattes atualizado ou curriculum resumido onde conste titulação, experiência acadêmica e produção mais relevante em caso de procedência estrangeira, conservando-se uma cópia nos arquivos da revista. Os créditos pela sua participação serão lançados na edição que corresponda ao fim do processo de tramitação interna da colaboração na que emitiram a avaliação.

A revista incluirá as seguintes seções:

- Artigos de Dossiê com data de entrega: Anualmente será realizada uma consulta para escolher as temáticas de três dossiês, a serem trabalhados nesse período. Um deles ficará como reserva técnica, sendo o primeiro a ser publicado no período subsequente. A ordem das temáticas será estabelecida de comum acordo ou por sorteio. Serão incluídos na revista com número mínimo de 5 (cinco) artigos. Em caso de não atingir esse número, as colaborações recebidas entraram como artigos avulsos nesse número ou nos subsequentes.
- Artigos de fluxo contínuo.
- Entrevistas: Realizadas com personalidades e/ou acadêmicos com produção relevante, mas pouco conhecidos no Brasil.
- Primeiros passos: que selecionará artigos de alunos da UEL, da graduação ou pós-graduação, através de chamada específica.
- Notas:
  - Acervos e fontes: Colaborações expondo fontes e acervos, preferencialmente estrangeiros, pouco conhecidos pelos acadêmicos brasileiros.
  - Pesquisa: Versarão sobre características de pesquisas significativas nos âmbitos nacional e internacional.
- Resenhas: Poderão ser feitas sobre livros nacionais, com até 2 (dois) anos de edição, e livros estrangeiros, com até 3 (três) anos de edição.
- Debate: Comentários sobre trabalhos ou posições acadêmicas, sempre que respeitando a integridade moral e a ética acadêmica, sendo oferecida a possibilidade de réplica ao autor, objeto dos mesmos, no número subsequente.

Todas essas contribuições deveram ser originais.

- Traduções: Em caso de interesse acadêmico, a revista publicará traduções de textos curtos. Não serão aceitas traduções de originais em castelhano.

A revista poderá incluir coleções ou números especiais, sempre que observando as mesmas normas editoriais.

Os artigos serão enviados a 2 (dois) pareceristas dentre os membros dos conselhos editor e consultivo ou convidados *ad hoc*, que não estejam incluídos na lista da Declaração de Conflito de Interesse enviada pelo autor, que avaliarão seu mérito para publicação. Em caso de empate, o artigo será enviado a um terceiro avaliador com características similares às dos anteriores, que emitirá decisão definitiva. Os editores da revista utilizarão uma planilha padrão de avaliação, contendo as opções aprovado, aprovado com modificações, que deverão ser indicadas, e reprovado para publicação.

O tempo de tramitação das colaborações remetidas para publicação será de até 4 (quatro) meses para emissão de parecer e de até 6 (seis) meses para sua publicação, em caso de aceite.

Uma vez editado, o texto será enviado ao autor para a sua aprovação final e publicação.

Os professores do Departamento de História da UEL poderão apresentar colaborações em até 25 % dos trabalhos por número e o autor ficará impedido de participar novamente nessa condição por dois anos.

Serão procuradas fontes de financiamento permanente e parcerias ocasionais, também será oferecida para a venda e permuta e um percentual da tiragem será reservado para entrega gratuita. Cada autor receberá dois exemplares do número em que colaborou e cada membro de seus corpos editoriais e consultivos receberá um exemplar de todos os números da revista. Os consultores *ad hoc* receberão um exemplar do número específico no qual participaram.

A revista fará pedido de ingresso em indexadores nacionais e internacionais, assim como organismos de códigos de domínio, buscando, para esse fim, atingir os critérios por eles estabelecidos. Da mesma forma, procurará seguir todas as recomendações da CAPES para publicações acadêmicas.

## **Normas para submissão de colaborações**

A revista *Antíteses* aceita contribuições em português, inglês e espanhol para dossiês específicos, artigos de fluxo contínuo, entrevistas, notas de pesquisas ou sobre fontes e acervos, debates, traduções e resenhas de livros publicados no Brasil nos últimos 2 (dois) e, no exterior, nos últimos 3 (três) anos.

As contribuições deverão ser apresentadas em arquivo de *Word* observando as seguintes características:

Os artigos terão entre 8 (oito) e 10 (dez) mil palavras, as entrevistas, notas sobre fontes, acervos e pesquisas, e debates entre 3 (três) e 5 (cinco) mil palavras e as resenhas entre 2 (dois) e 4 (quatro) mil palavras.

Com o texto original deverão ser apresentados título, autor, vinculação institucional, resumo, contendo entre 100 (cem) e 200 (duzentas) palavras, 5 (cinco) palavras-chave, grande área –até 2 (duas)- e área –até 3 (três)- na que se inscreve o trabalho, todos em *português e inglês*.

O envio dos trabalhos implica originalidade e a cessão de direitos autorais e de publicação à revista que deverá ser explicitada através de um Termo de Compromisso se responsabilizando inclusive pelos direitos autorais das imagens usadas. Conjuntamente será assinada uma Declaração de Conflito de Interesse.

O texto deverá ser digitado em página A4, espaçamento 1,5 (um vírgula cinco), margens esquerdo-direito de 3 (três) cm e superior-inferior de 2,5 (dois vírgula cinco) cm, recuo de 1 (um) cm, letra Times New Roman, corpo 12 (doze) e as notas de rodapé na mesma letra, em corpo 10 (dez).

Os títulos em português e inglês deverão estar em minúsculas, negritas, com acentos e centrado; o nome do autor em itálico e alinhado à direita; e os subtítulos em negrito, minúsculas e alinhados à esquerda.

A titulação e filiação institucional deverão ser colocadas em nota de rodapé com asterisco. Caso a pesquisa tenha sido elaborada com apoio financeiro de uma instituição, deverá ser mencionada em nota de rodapé com asterisco no título.

As citações literais curtas, menos de 3 (três) linhas serão integradas no parágrafo, colocadas entre aspas. As citações de mais de três linhas serão destacadas no texto em parágrafo especial, a 4 (quatro) cm da margem esquerda, sem recuo, sem aspas e em corpo 10 (dez). Depois deste tipo de



citação será deixada uma linha em branco, em corpo 10 (dez).

As notas de rodapé serão numeradas em caracteres arábicos e não poderão consistir em simples referências bibliográficas. Estas devem aparecer no corpo do texto entre parênteses com o nome do autor em maiúsculas, vírgula, seguida do ano de publicação, dois pontos e número da ou das páginas separadas por hífen ou por vírgula, conforme o caso. Os números das notas de rodapé inseridos no corpo do texto irão sempre sobrescritos em corpo 10 (dez), depois da pontuação.

A bibliografia deve vir com esse subtítulo no fim do texto em ordem alfabética de sobrenome, observando as normas da ABNT.

SOBRENOME, Nome. Título do livro em itálico: subtítulo. Tradução, edição, Cidade: Editora, ano.

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo ou parte do livro. IN: Título do livro em itálico. Tradução, edição, Cidade: Editora, ano, p. x-y.

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do periódico em itálico. Cidade: Editora, vol., fascículo, p. x-y, ano.

SOBRENOME, Nome. Título da tese em itálico: subtítulo. Tipo do trabalho: Dissertação ou Tese (Mestrado ou Doutorado, com indicação da área do trabalho), vinculação acadêmica, local e ano de apresentação ou defesa.

Para outras produções:

SOBRENOME, Nome. Denominação ou título: subtítulo. Indicações de responsabilidade. Data. Informações sobre a descrição do meio ou suporte (para suporte em mídia digital).

Para documentos on-line ou nas duas versões, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre sinais < >, precedido da expressão “disponível em”, e a data de acesso ao documento, antecedida da expressão “acesso em”.

Ilustrações, figuras ou tabelas deverão ser enviadas em formato digital com o máximo de definição possível. Traduções devem vir acompanhadas da autorização do autor e do original do texto.

As colaborações devem ser encaminhadas por e-mail aos endereços: antiteses@uel.br ou hramirez1967@yahoo.com.